Especialistas de todo o país e do exterior participaram de encontro realizado pelo Ministério da Saúde, nesta segunda-feira 3 de agosto em Brasília, em evento que discutiu o controle da Influenza A(H1N1) e o enfrentamento da pandemia.

A proposta do encontro foi reunir alguns dos principais profissionais e estudiosos da área de epidemiologia e infectologia para desenhar os próximos passos de atuação diante da situação da gripe no país e no mundo.

Pela manhã, a reunião foi aberta com apresentação de Gerson Penna, Secretário de Vigilância em Saúde – SVS/MS. Na parte da tarde, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, fez uma apresentação aos participantes.

O objetivo principal da reunião foi traçar recomendações em diferentes eixos como Vigilância epidemiológica, prevenção, atendimento, diagnóstico, assistência, produção e distribuição de medicamentos e vacinas. O I Painel Nacional de Influenza teve como tema "Balanço e Desafios" e contou com a participação de especialistas de todo o país e do exterior. Durante todo o dia, os convidados estariveram divididos em grupos de trabalho debatendo as diretrizes de controle da doença.

O Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e o Representante da OPAS, Eng. Diego Victoria, fizeram o fechamento do I Painel Nacional de Influenza para conhecer as conclusões e recomendações do evento.

Participaram do encontro, entre outros especialistas, o diretor do Instituto Sabin nos EUA, Ciro de Quadros; o diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas de São Paulo, David Uip; o coordenador do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Israelita Albert Einstein de São Paulo, Nelson Akamine; o diretor do Instituto Butantan Isaias Raw, Gerente da Área de Vigilância em Saúde, Prevenção e Controle de Doenças (HSD) OPAS/WDC, Jarbas Barbosa; Gerente da Área de Controle de Doenças e Desenvolvimento Sustentável da OPAS/OMS Representação Brasil, Enrique Gil Bellorin ;Consultora Regional para Comunicação de Riscos da OPAS/WDC, Bryna Brennan ;Consultor Regional para Doenças Virais da OPAS/WDC, Otávio Oliva e os três Laboratórios Nacionais de Referência para Influenza: Instituto Adolfo Lutz; Fundação Oswaldo Cruz; Instituto Evandro Chagas. Além de infectologias das universidades de Brasília, Pedro Tauil, de São Paulo, Marcos Boulos, e da Federal do Rio de Janeiro, Paulo Feijó.